

INTRODUÇÃO

As eleições realizadas no Brasil em novembro de 1982 assinalaram, sem dúvida, um marco no processo político brasileiro orientado para o fim do regime autoritário implantado no país a partir de 1964, e o início de um período de transição que deverá culminar com a implantação e consolidação de um regime realmente democrático através de um novo ordenamento jurídico e da elaboração de uma nova Carta constitucional.

A importância maior daquele pleito tem sido associada com a eleição direta para governadores, após quase duas décadas de interrupção. Outro fator destacado é a reformulação partidária, que resultou na presença de um número maior de legendas, abrindo o leque de opções e alternativas. Muito embora a exigência da vinculação do voto e a proibição de coligações, impostas casuisticamente pelo regime militar, tivessem contribuído para reduzir o impacto positivo dessas medidas.

Um fato que chamou a atenção dos observadores e estudiosos do cenário político foi a presença bastante mais significativa das mulheres, no pleito de 82. E dentre os

seus resultados mais expressivos, destaca-se o número muito elevado de mulheres eleitas para as Câmaras Municipais - as vereadoras. É essa vereadora brasileira que constitui o objeto de estudo da pesquisa* aqui relatada.

Uma primeira razão que justifica voltar o foco da atenção para a figura da vereadora - a representante feminina para o poder legislativo local, a Câmara Municipal, baseia-se na constatação de que é somente nesse nível que a presença feminina é mais visível, uma vez que o número de vereadoras eleitas em 1982 ultrapassou a casa do milhar, ao passo que nas Assembléias Legislativas, no conjunto do país, não foi além de poucas dezenas e no Congresso Nacional correspondia a apenas 8 deputadas federais e 1 senadora.

Por outro lado, mesmo naqueles Estados que não elegeram mulheres para a Câmara Federal ou para as Assembléias, certamente foram eleitas algumas vereadoras, sob as várias legendas, em municípios de maior ou menor tamanho e população e com características sócio-econômicas, políticas e culturais distintas. Isso permite estudar um universo bastante diversificado e conhecer mais de perto o processo político tal como é conduzido na base da estrutura institucional existente - o Município.

* A pesquisa contou com o apoio do CNPq e foi desenvolvida entre 1983/85 junto ao Núcleo de Estudos sobre a Mulher (NEM), da PUC/RJ.

Com o objetivo principal de obter elementos que permitam traçar o "perfil da vereadora brasileira", no início dos anos 80 e tomando como referência as eleições de 82, foi construído um questionário, a ser preenchido pela própria representante e devolvido pelo correio.*

O questionário incluiu uma série de perguntas de caráter pessoal: naturalidade, idade, estado civil, número de filhos e idade dos mesmos, nível de instrução e atividades profissionais já exercidas.

Um outro conjunto de perguntas dizia respeito ao início da carreira política, exercício de mandatos anteriores (e respectivas legendas), bem como as razões determinantes da escolha da legenda, em cada pleito.

As eleições de 82 e a participação da respondente na mesma foram analisadas a partir de dados obtidos através de respostas dadas a perguntas sobre: razões determinantes para a opção por um mandato de vereadora; apoio dado pelo partido à candidatura; dificuldades criadas pelo partido à candidatura; formas de desenvolvimento da campanha eleitoral (propaganda); financiamento da campanha; bases eleitorais.

O questionário incluiu ainda algumas questões sobre a atuação parlamentar desenvolvida pela representante durante a primeira sessão legislativa da nova legislatura resultante das eleições (no ano de 1983). Procurou-se obter informações sobre as iniciativas tomadas pela vereadora, bem como dos resultados das mesmas (aprovação, arquivamento, etc).

* O questionário está anexado ao final.

Essa informação foi complementada com outra, relativa às dificuldades e obstáculos enfrentados para uma atuação mais efetiva e por uma pergunta de caráter mais abrangente: "como avalia a sessão legislativa de 1983?"

Um dos objetivos da pesquisa era verificar em que medida a representante eleita para o legislativo municipal considerava importante a sua condição de mulher e revelava preocupação em caracterizar o seu mandato como um compromisso com as reivindicações femininas, bem como a sua avaliação do desempenho do seu partido na defesa dessas reivindicações e a sua opinião sobre o movimento feminista.

Uma pergunta final, mais abrangente, pedia a sua avaliação sobre a participação política da mulher no Brasil, buscando identificar os "principais entraves" para ampliar tal participação e ainda "como estimulá-la".

Espaço foi reservado, ao final do questionário, para acrescentar informações consideradas relevantes (pela respondente), e ainda "sugestões/observações/comentários".